

Henrique Magalhães

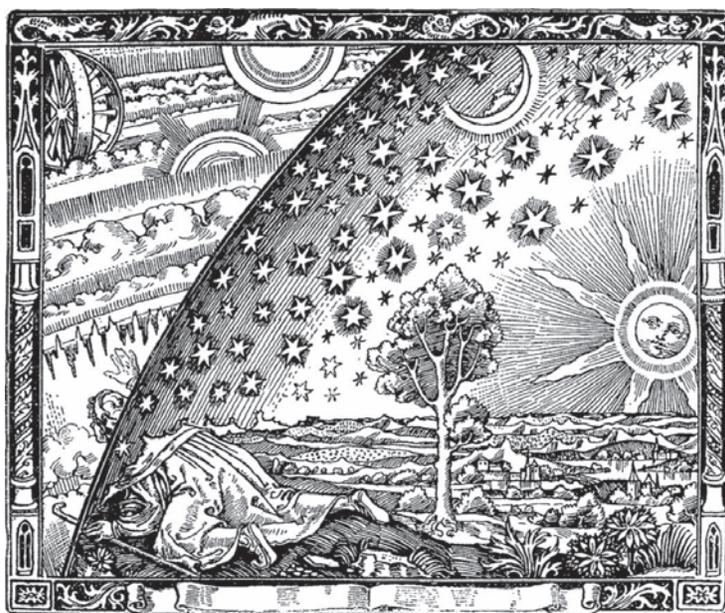
Organizador

# ADEUS



Henrique Magalhães  
Organizador

# ADEUS



Marca de Fantasia  
Parahyba, 2022, 2a edição

# ADEUS

Henrique Magalhães - organizador

Série Corisco, 10. 2a edição. 42p. 2022



## MARCA DE FANTASIA

Rua João Bosco dos Santos, 50, apto. 903A  
João Pessoa (Parahyba), PB. Brasil. 58046-033  
marcadefantasia@gmail.com  
<https://www.marcadefantasia.com>

A editora Marca de Fantasia é uma atividade da Associação Marca de Fantasia, CNPJ 09193756/0001-79 e um projeto de extensão do NAMID - Núcleo de Artes e Mídias Digitais, do Departamento de Mídias Digitais da UFPB

Editor/designer: Henrique Magalhães

Imagem da capa: Universum-Heikenwaelder Hugo, Austria

### Conselho editorial

|                                |                                     |
|--------------------------------|-------------------------------------|
| Adriana Amaral - Unisinos, RS  | Marcelo Bolshaw - UFRN              |
| Adriano de León - UFPB         | Marcos Nicolau - UFPB               |
| Alberto Pessoa - UFPB          | Marina Magalhães - UFAM             |
| Edgar Franco - UFG             | Nilton Milanez - UESB               |
| Edgard Guimarães - ITA/SP      | Paulo Ramos - UNIFESP               |
| Gazy Andraus - FAV-UFG         | Paulo Vieira - UFPB                 |
| Heraldo Aparecido Silva - UFPI | Roberto Elísio dos Santos - USCS/SP |
| José Domingos - UEPB           | Waldomiro Vergueiro - USP           |

Autores: Amaro Braga, Amilton Duarte, António Ribeiro, Daniel Linhares, Henrique Magalhães, Janaina Araújo, Jefferson de Lima, João Eudes, Luiz Fernando, Mariana Petróvana, Mike Deodato, Victor Vladimir

Imagens usadas exclusivamente para estudo de acordo com o artigo 46 da lei 9610, sendo garantida a propriedade das mesmas a seus criadores ou detentores de direitos autorais.

---

ISBN 978-65-86031-77-5

# Sumário

|   |    |
|---|----|
| <b>Apresentação:</b> Alberto Pessoa   | 5  |
| <b>O cara lá de cima!</b><br>Amaro Braga, Janaina Araújo, Mariana Petróvana   | 7  |
| <b>Contraponto / Erético</b><br>António Ribeiro   | 13 |
| <b>Propagand eleitoral</b><br>Daniel Linhares   | 17 |
| <b>Preâmbulo</b><br>Jefferson de Lima - argumento/arte final<br>Victor Vladimir - roteiro/desenhos                                  | 19 |
| <b>Doido de Pedra em: A teu Deus</b><br>Luiz Fernando - roteiro/desenho<br>João Eudes - arte final<br>Amilton Duarte - arte digital | 24 |
| <b>Ninguém na escuta</b><br>Mike Deodato Jr.  | 30 |
| <b>Cosmos</b><br>Henrique Magalhães   | 34 |
| <b>Posfácio:</b> Henrique Magalhães   | 40 |





## Adeus!

**A**s histórias em quadrinhos possuem em seu contexto histórico autores que compreenderam que essa linguagem deveria ser mais que mero reduto de aventuras cósmicas ou dotadas de personagens com superpoderes ou inseridas em enredos que pouco ou nada têm a ver com o reflexo da sociedade.

As histórias em quadrinhos têm entre seus ancestrais a caricatura e a charge e se posicionam acerca dos temas relevantes da sociedade. Ao longo de mais de 100 anos de vida, o gênero vai amadurecendo pelas mãos de seus respectivos autores.

*Adeus* trata do tema Ateísmo e é mais um passo rumo ao desenvolvimento de temáticas dentro das histórias em quadrinhos.

O Ateísmo é um tema tão antigo da humanidade quanto o próprio conceito de religião e ao longo dos tempos diversos setores da sociedade vêm debatendo e desenvolvendo essa linha de pensamento para o mundo contemporâneo. Ingênuo quem pensa que Ateísmo é um pensamento utilizado por quem não acredita em Deus apenas. Em uma visão subversiva, podemos ver nas religiões contemporâneas marcas de uso dos conceitos Ateístas no intuito de desacreditar outras religiões.

Infelizmente a sociedade não possui um entendimento pleno do que seja o Ateísmo. Isso é uma pena, pois mostra que a propensão à alienação continua plena e não mostra sinais que irá terminar tão cedo.

Não cabe à publicação convencê-lo que o Ateísmo é melhor que ter uma crença religiosa. O intuito é convidá-lo a ler e conhecer através dos diversos autores dessa coletânea o que pensamos do Ateísmo e propor um debate crítico e democrático, independentemente do seu posicionamento religioso.

Alberto Pessoa



Jefferson de Lima & Victor Vladimir

# O Caralá de Cima!

Amaro Braga - Janaina Araújo - Mariana Petróvna



EI PAPAÍ  
QUEM FEZ A  
PRACINHA?

A  
PREFEITURA.

E A  
ROUPA DO  
PAPAÍ?

A  
COSTUREIRA



PAPAI  
QUEM FEZ O  
TODINHO?



O CARA  
LÁ DE  
CIMA!



ELE FEZ  
TODOS OS  
CACHORROS!



TODOS!?

BRINCAR!!!  
VEM TODI!!!

SIM.  
AGORA VÁ  
BRINCAR!

FIGUE  
ONDE ELI  
POSSA  
VER!

Tap

Tap

Au!

Au!

Tap

Tap



PAPAI!?

ANH!?



O CARA LÁ  
DE CIMA VÊ  
TUDO!?



SIM,  
FILHA.  
PORQUÊ?



SE ELE VÊ TUDO, NÃO PRECISA SE PREOCUPAR!

HAHA! NÃO É BEM ASSIM, MENINA.

E COMO É?



O CARA LÁ DE CIMA VÊ TUDO.

MAS ELE QUER QUE CADA UM FAÇA SEU TRABALHO..



MAS ISSO NÃO É SER PREGUIÇOSO?



NÃO, FILHA! ELE NÃO É PREGUIÇOSO!

ELE CRIOU TODOS NÓS E NOS DEU ALMAS!



EU TENHO ALMA?

SIM.

SIM.

E O TODINHO!?

E O PAPAI!?

... AH... NÃO.



POR QUE NÃO?!  
TODINHO,  
POBREZINHO

CALMA,  
FILHA.  
TODINHO É  
SÓ UM  
CACHORRO.

MAS É MELI  
AMIGO!  
POSSO DAR  
METADE DA  
MINHA ALMA  
PRA ELE?

Au!

Au!



NÃO,  
MENINA!  
PARE DE  
FALAR  
BESTEIRA!

A ALMA É SÓ SUA  
E QUANDO A HORA  
CHEGAR, O CARA  
LÁ DE CIMA VAI  
LEVAR VOCÊ PARA  
UM LUGAR  
MARAVILHOSO!  
ENTENDEU?



A MAMÃE  
FOI PRA  
LÁ?

CLARO,  
MINHA  
FILHA.

AH,  
BOM!

TOMARA  
QUE NÃO!  
NOS  
ABANDONOU!  
VÁ É PRO  
INFERNO!



É, MINHA  
FILHA.  
TALVEZ VOCÊ  
ESTEJA  
CERTA!

SOBRE  
BRINCAR,  
PAPAI!?

Tap  
Tap

Tap  
Tap

Au!  
Au!

Tap  
Tap

HAHAHA!  
É, FILHA.  
  
SOBRE  
BRINCAR...

FIM!

REPUGNA AO NOSSO ESPÍRITO  
CIENTÍFICO E RACIONAL A  
IDEIA DE UM DEUS QUE TENHA  
CRIADO O MUNDO A PARTIR  
DO NADA

Pois...



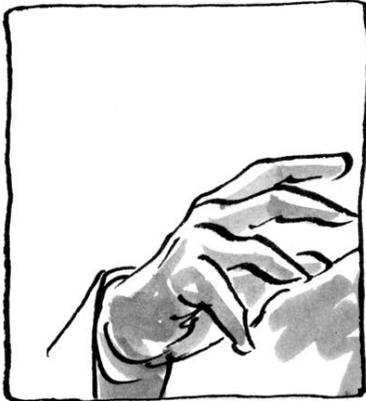
MAS EU ENCONTREI A  
PROVA MATEMÁTICA DA  
EXISTÊNCIA DE DEUS!

SENDO

$$\frac{N}{0} = \infty$$

ENTÃO  $N = \infty \cdot 0$

OU SEJA  $\infty$ , QUE É DEUS,  
A PARTIR DO ZERO CRIOU  
A NATUREZA



A MATEMÁTICA  
NÃO EXISTE,  
MEU FILHO

\* A. HUXLEY

# ERÉTICO topedão

O MEU PAI SEMPRE ME DISSE QUE  
TEMOS QUE SER BONS E NÃO FAZER  
MALDADES, SENÃO DEUS CASTIGA-NOS  
E QUANDO MORRERMOS VAMOS P'RO INFERNO



E COMO É QUE  
SABEMOS O QUE  
É MAL?

TEMOS UM ANJO NO OMBRO DIREITO QUE  
NOS DIZ E UM DIABO NO ESQUERDO...

TRETAS DOS PADRES PARA ASSUSTAR  
AS CRIANÇAS E ELAS FAZEREM O  
QUE ELES QUEREM!

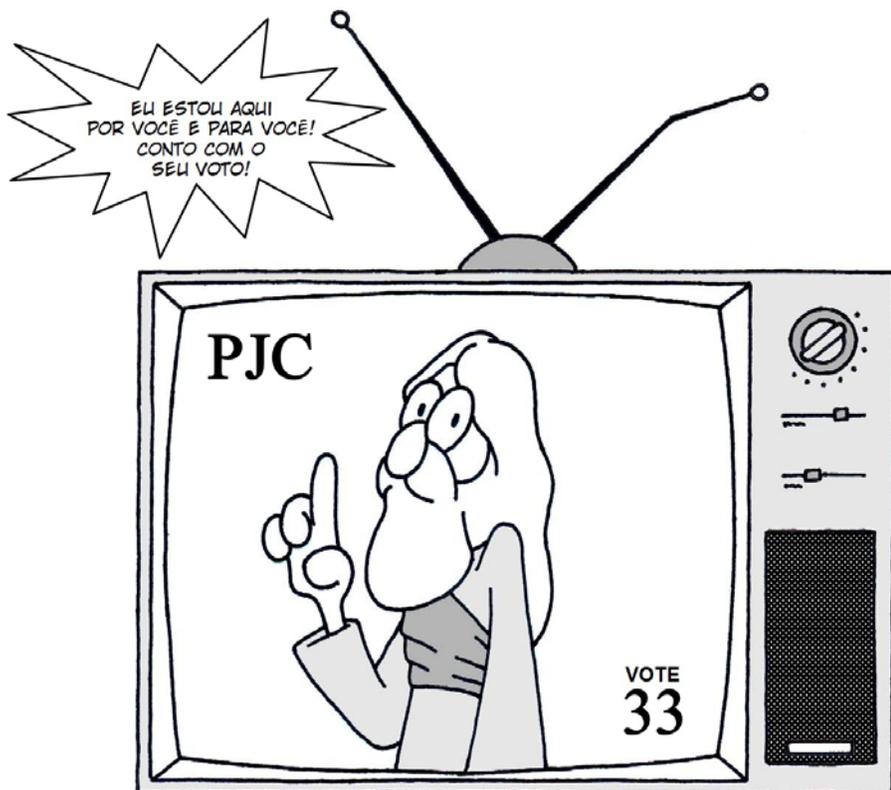
QUANDO MORRERMOS NÃO VAMOS PARA  
LADO NENHUM ...



ATÉ O MEU CÃO SABE O QUE  
É O BEM E O QUE É O MAL..  
O TEU PAI É UM BANANA!



Daniel Linhares



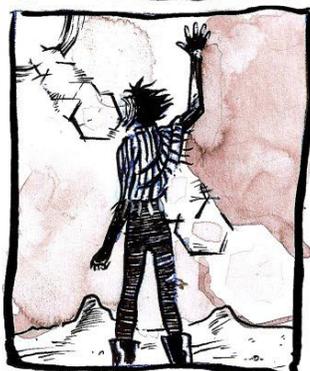
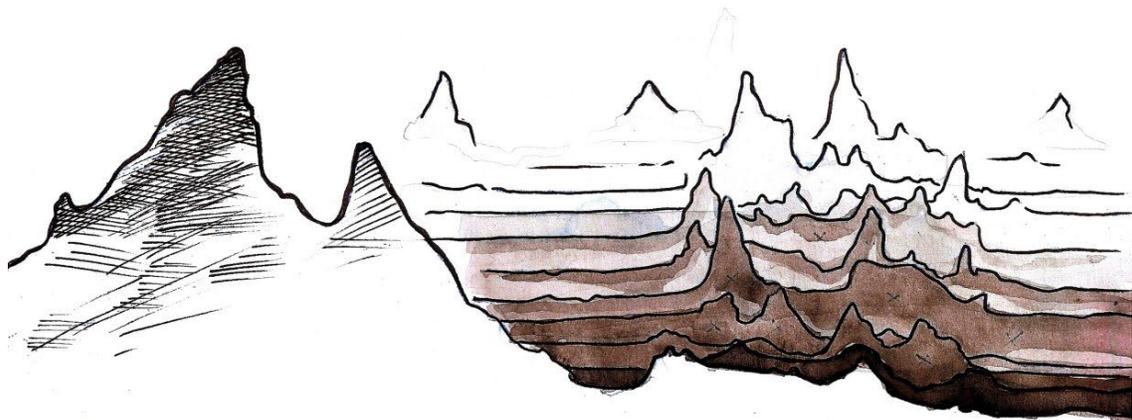
## PROPAGANDA ELEITORAL

TEXTO E ARTE: DANIEL LINHARES

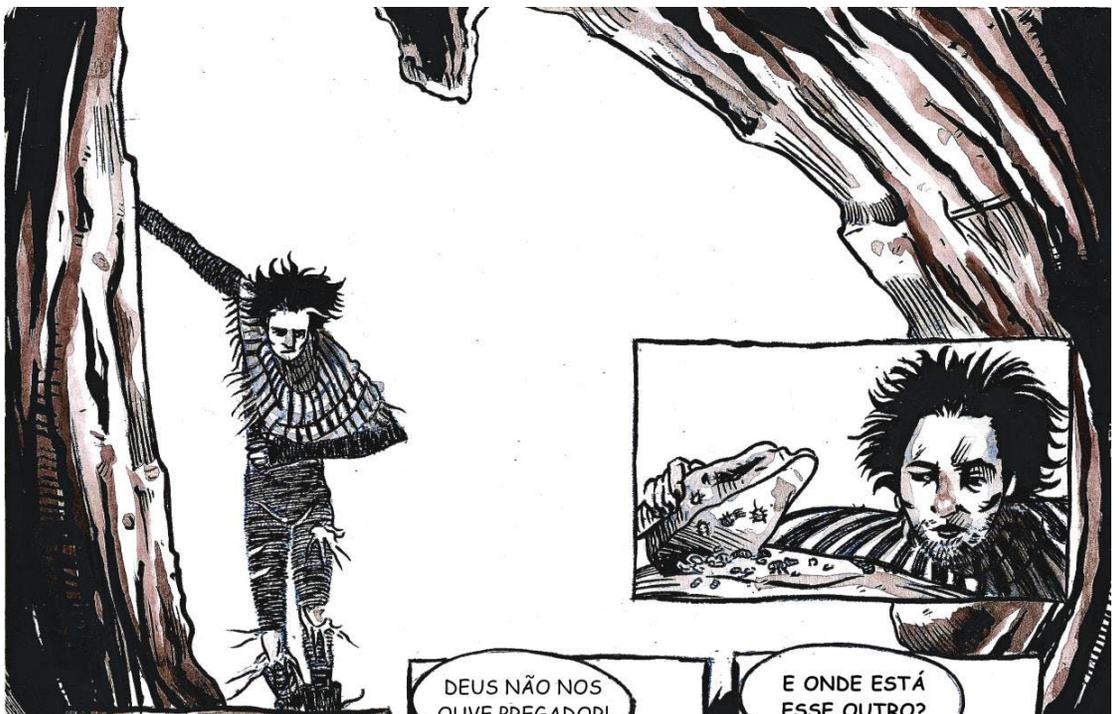


# Preâmbulo

Argumento e arte-final: Jefferson de Lima  
Roteiro e desenhos: Victor Vladimír  
Agradecimentos a Angra Silbia



I





NÃO ENTENDO POR QUE DEUS NÃO VEIO.

IMPOSSÍVEL, ELE É ONISCENTE.

ENTÃO DEUS NÃO É BENEVOLENTE.

POIS TALVEZ NÃO VENHA, PORQUE NÃO É CAPAZ DE ACABAR COM O MAL.

ELE NÃO SABE QUE EU O ESPERO?

TALVEZ SAIBA QUE VOCÊ VEIO, MAS NÃO QUER ACABAR COM O MAL.

ENTÃO POR QUE O CHAMAMOS DE DEUS?

NÃO HÁ NINGUÉM AQUI.

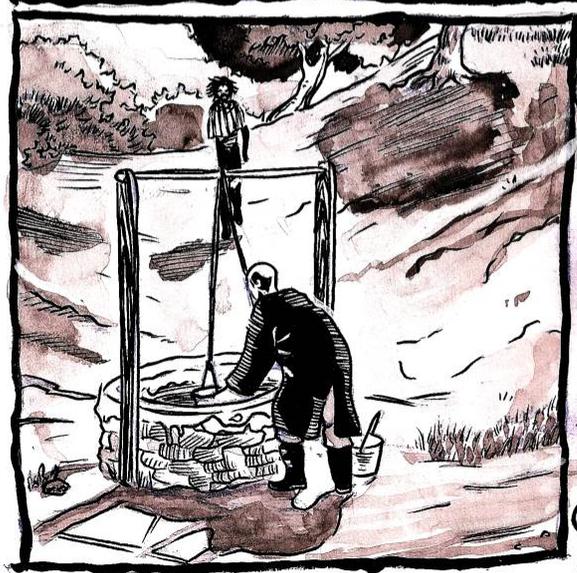
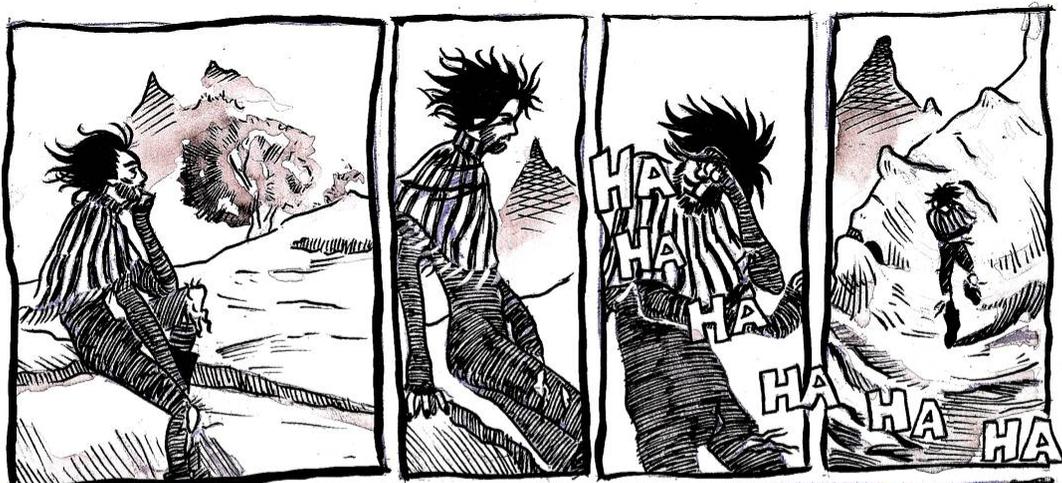
E QUANTO A VOCÊ?

ABSOLUTAMENTE NINGUÉM.

NÃO HÁ NINGUÉM AQUI. EXCETO VOCÊ!

NESTE CASO, EU SOU DEUS!

III



POR QUE A URGÊNCIA?

E POR QUE NÃO SE CURA VOCÊ MESMO?

HOMEM LOUCO! NÃO BRINQUE COMIGO! ONDE ESTÁ O SALVADOR? SÓ ELE TUDO PODE!

ENTÃO O QUE PODEM AQUELES QUE CRIARAM DEUS?

QUE ESTÁ DIZENDO? A HUMANIDADE ESTÁ DOENTE DE ÓDIO! E EU ESTOU INFECTADO!

DESCULPE-ME POR NÃO FICAR PARA O DIÁLOGO.

PRECISO DESCER À CIDADE.

LEVAR AS BOAS NOVIDADES...

CONHECI O HOMEM MAIS HUMANO QUE OS HUMANOS.

O QUE NÃO SE CURVA NEM DIANTE DA ONIPOTÊNCIA DO INVISÍVEL.

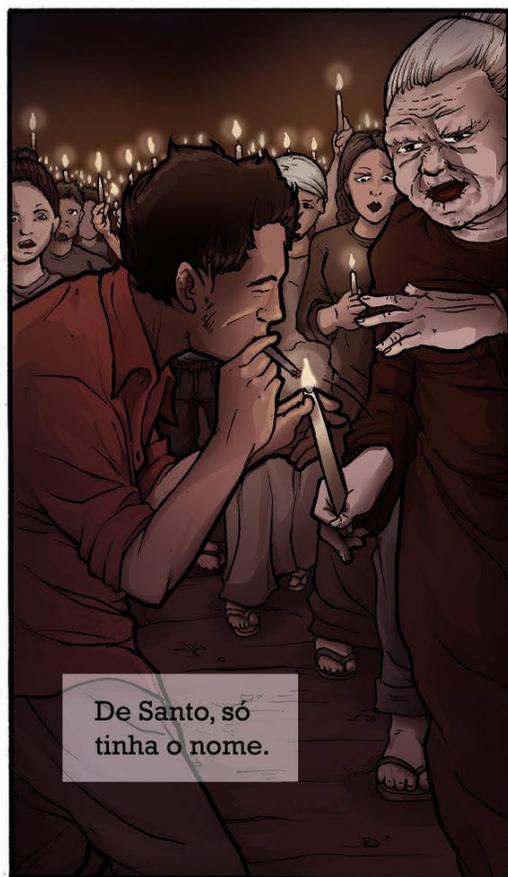
O SUPER HUMANO!

Ⓢ início...

Doido de Pedra em: A teu Deus.



Francisco,  
não escolheu ser  
Francisco..



De Santo, só  
tinha o nome.



De má fé ele  
não era.  
Mas só frequentava  
a capela...



Quando lhe batia  
a fome.



O Padre insistia em endireitá-lo.

Mas ir a missa nunca quis.



Resmungou certa vez a um crente

Que uma dose de aguardente

O deixaria mais feliz.



O povo se injuriava Com o desleixo do danado.

Trabalho nenhum fazia, Rezando ninguém o via

E em nada disso via pecado.

Era visto com olho torto  
Por não crer no justo.



Se o perguntavam  
de sua crença,  
Respondia:



Eu creio na  
recompensa que eu  
ganho com  
o que busco.



Gritava o crente "BUSQUE DEUS!  
Que só ele te dá a recompensa!"

Mas pensa Francisco que não se agarra  
Ao que não passa de amarras  
Que os livra da diferença.

Matutava a ilógica de Deus:  
Segundo os escritos,  
criou o homem.



Mas ninguém disse quem o criou  
E nem para quê ele inventou  
Pessoas que o consomem.

É pecado o incesto:  
Amancebo entre dois irmãos.

Mas a multiplicação  
dos humanos  
Se deu por sexos  
profanos  
Dos filhos de Eva  
e Adão.

O ser divino cria seres mortais  
Que quando ele quiser, somem.

Deste ser tenho  
uma conclusão:

Do mesmo jeito que  
o homem é sua criação,

Ele é criação do homem.

Enquanto isso, na calçada da igreja,  
Rolava um caso do réu Francisco:

Temos que pensar numa cura  
Que salve esta criatura  
Que do inferno corre o risco.

Dizia o povo injuriado:

Isso é o cão que tá atentando!  
O certo é impedir esse agouro!  
Mandar tirar o cão dos couro,  
Desse cabra que tá blefando!

Disse o Padre, "Se avexem não!  
Que aqui ele há de retornar.  
Assim que tiver fome  
Vem bater chamando meu nome  
E uma proposta irei lhe apresentar".

Eis que chega Francisco  
Para o desjejum no meio-dia.

O Padre com voz decidida,  
Disse "Troco uma prato de comida  
Por um Pai Nosso e um Ave Maria".

Responde ele desconfiado,  
Que aceita a proposta.

"Espere aqui que eu vou pegar  
E quero a reza quando acabar"  
Dizia o padre que virou as costas.

Sozinho ali perto do altar,  
Francisco vê a caixa de dinheiro.  
Pensa "Isso iria me ajudar  
A ir embora deste lugar  
E realizar meu sonho por inteiro.

Deus é invenção do homem  
E eu não inventei ele pra mim.  
Sendo assim não haverá castigo.  
Vindo dele sobre o que eu sigo.  
Não estou sendo alguém ruim

Se atirou na estrada a fora  
E a bolsa pro seu sonho levando.  
Na esperança de uma carona  
Visualiza o carro de uma dona  
Com dois caras em volta gritando.

Percebeu que era um assalto  
E a moça era agredida.



Correu ele para ajudá-la  
Mas ficou até sem fala,



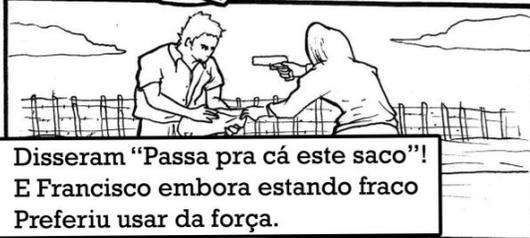
Quando ouviu "Parado,  
ou perde a vida"!



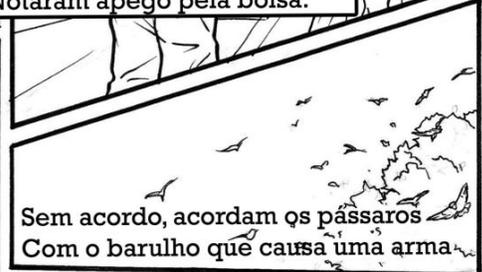
Os homens olhando Francisco  
Notaram apego pela bolsa.



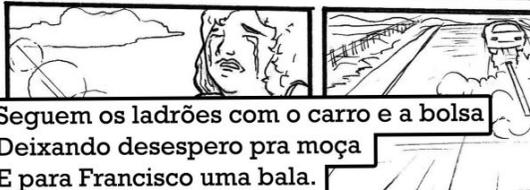
Disseram "Passa pra cá este saco"!  
E Francisco embora estando fraco  
Preferiu usar da força.



Sem acordo, acordam os pássaros  
Com o barulho que causa uma arma.



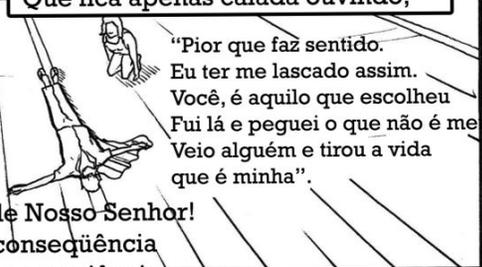
Seguem os ladrões com o carro e a bolsa  
Deixando desespero pra moça  
E para Francisco uma bala.



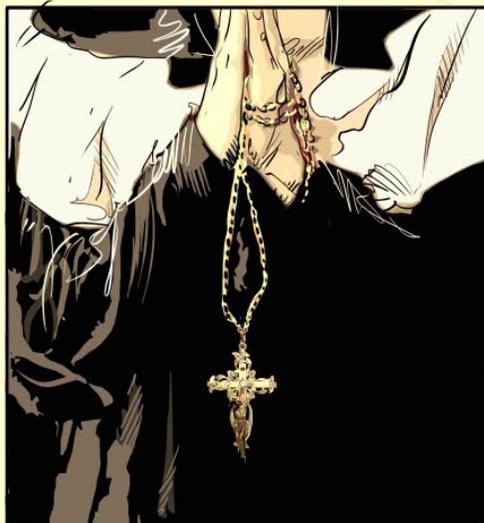
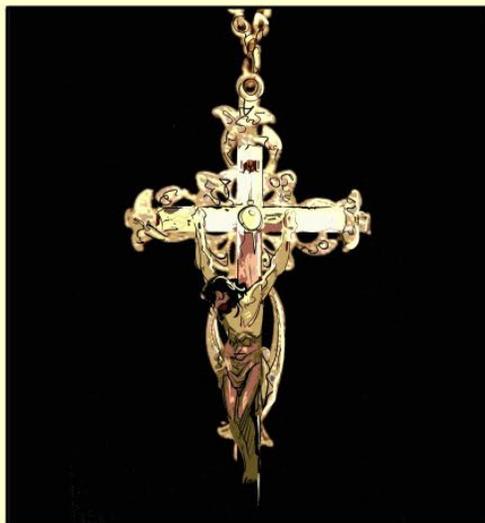
Deitado, com o sol batendo na cara  
sente o sangue surgindo.  
"Se Deus existisse,  
estaria aqui, não é"?  
Pergunta Francisco à mulher,  
Que fica apenas calada ouvindo;

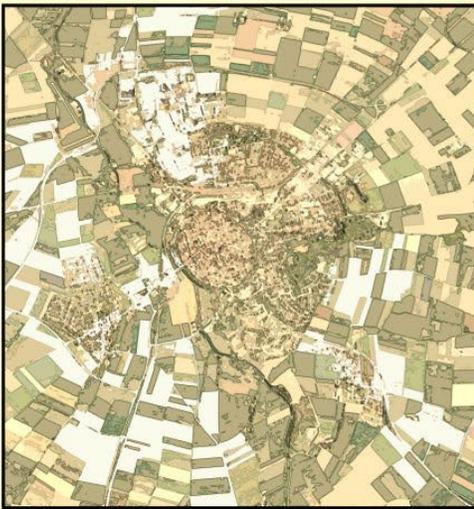
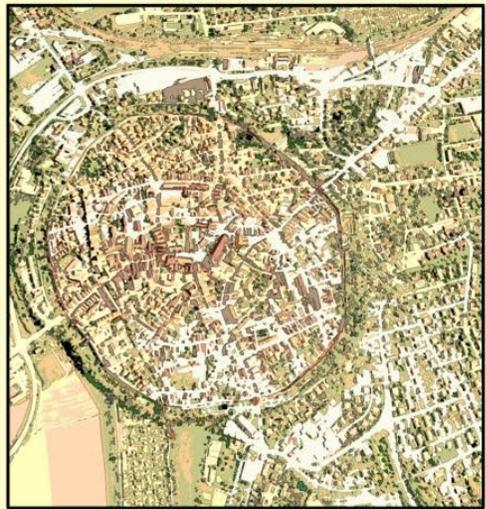


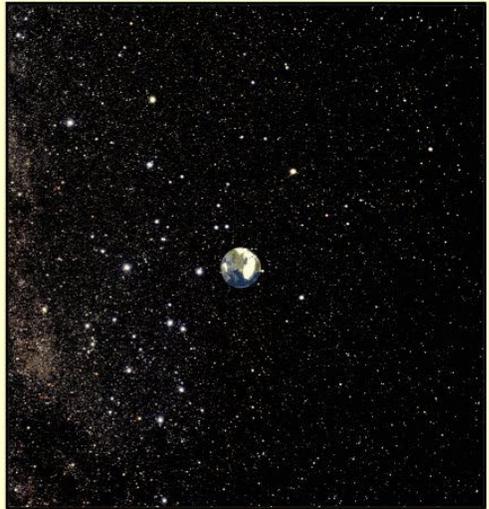
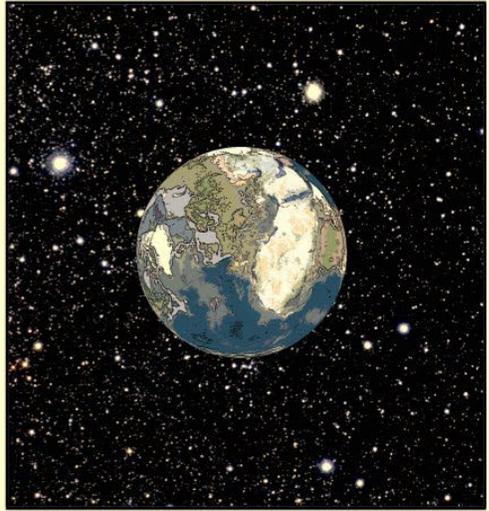
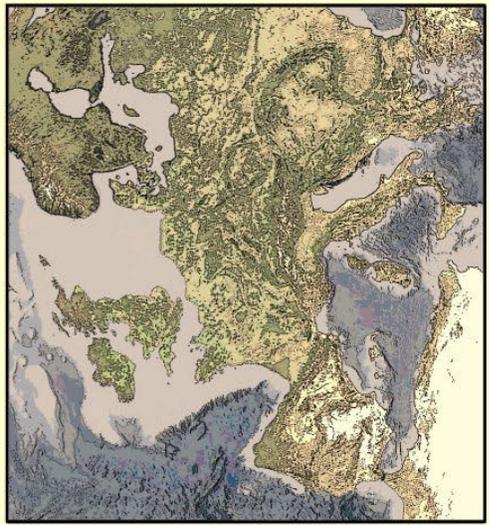
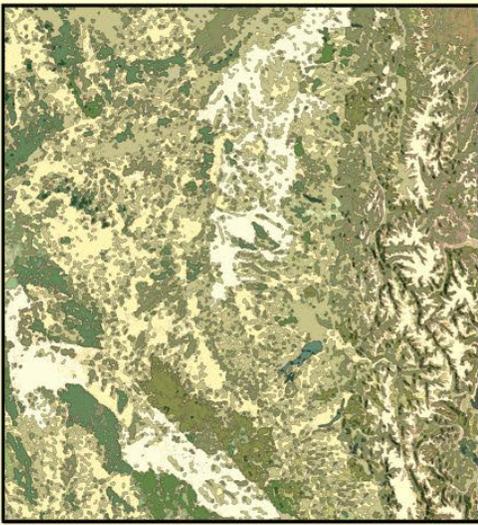
"Mas sabe o  
que vão pensar?  
Que foi castigo de Nosso Senhor!  
Eu penso que é consequência  
Das escolhas sem consciência  
Que leva ao caminho de dor".



"Pior que faz sentido.  
Eu ter me lascarado assim.  
Você, é aquilo que escolheu  
Fui lá e peguei o que não é meu  
Veio alguém e tirou a vida  
que é minha".



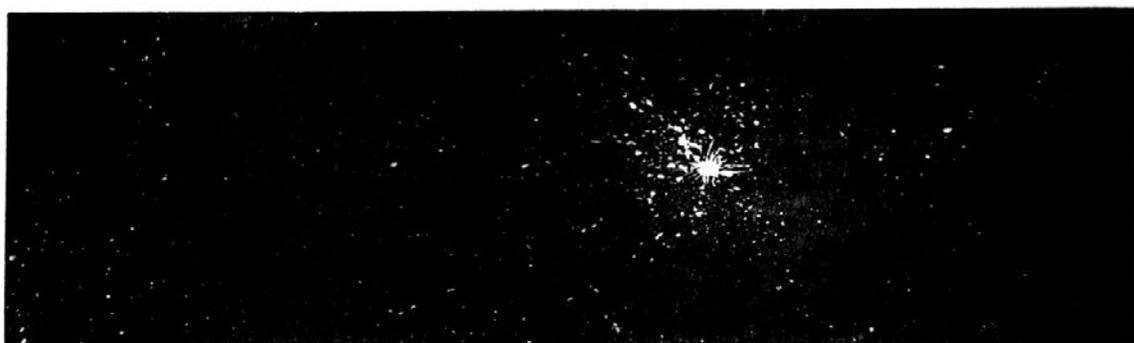


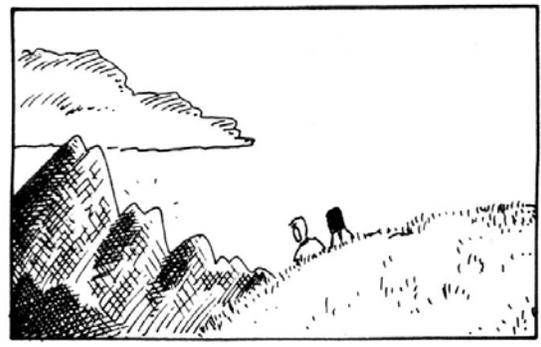
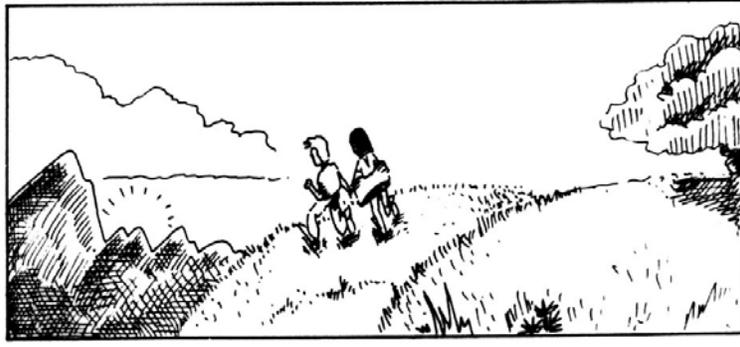
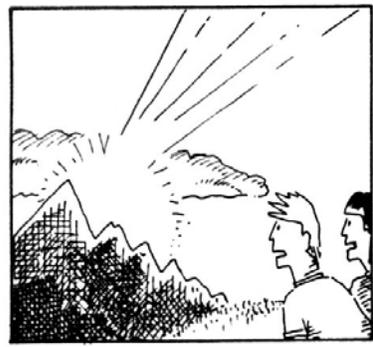
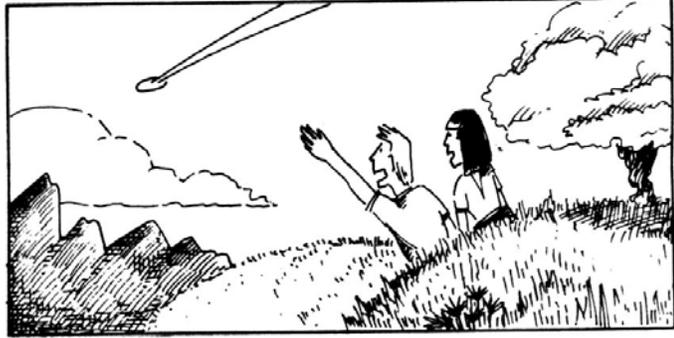
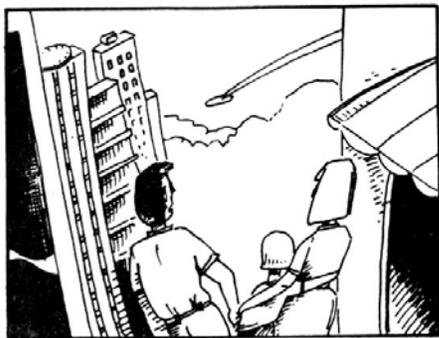
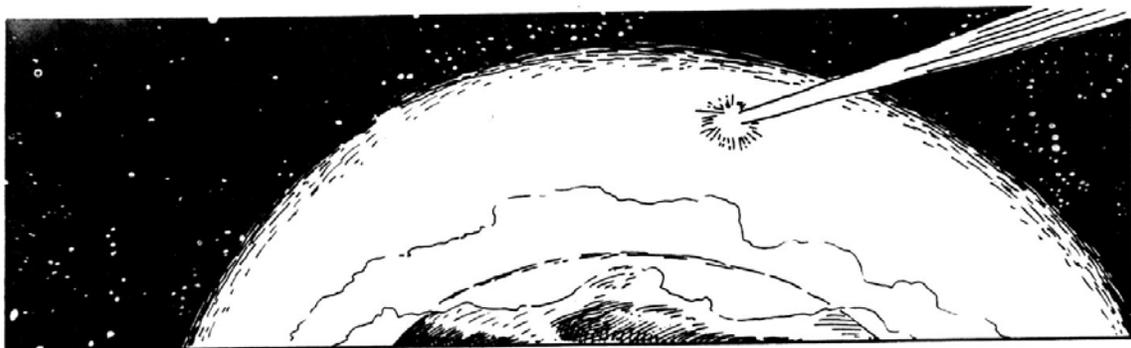


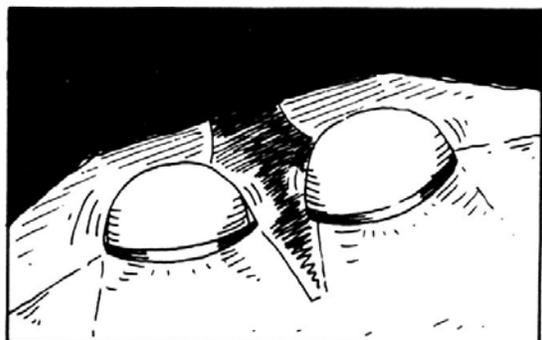
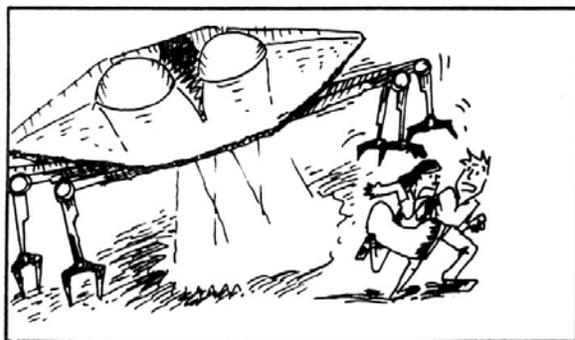
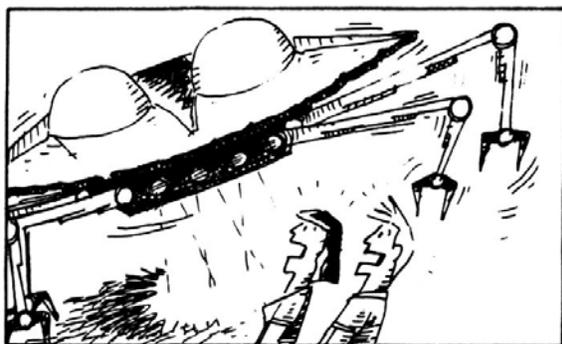
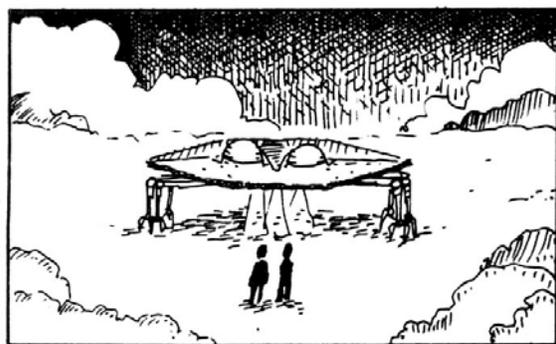
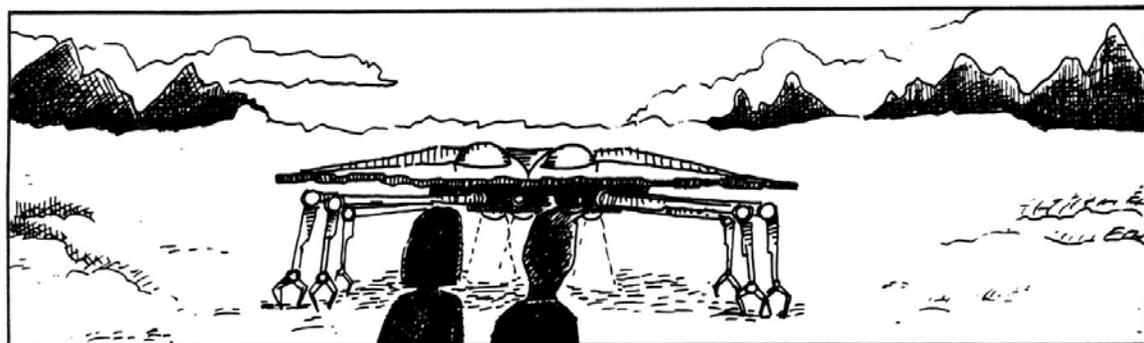
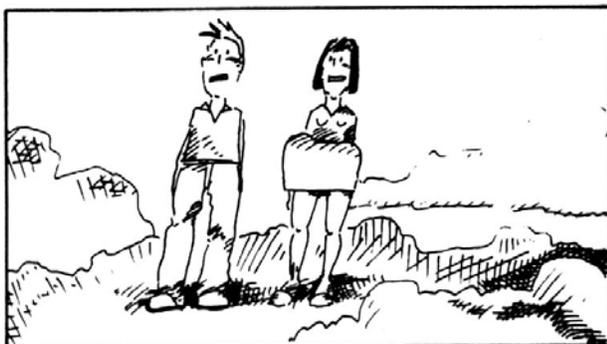


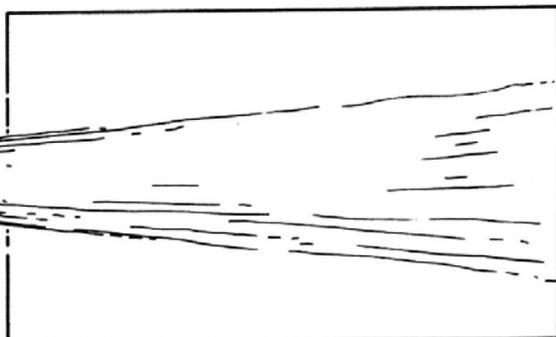
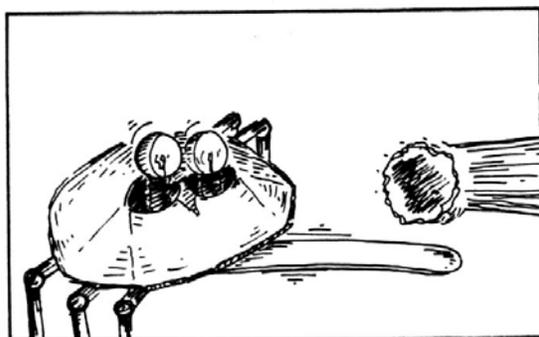
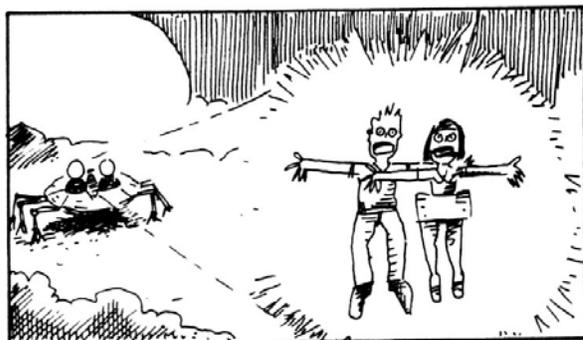
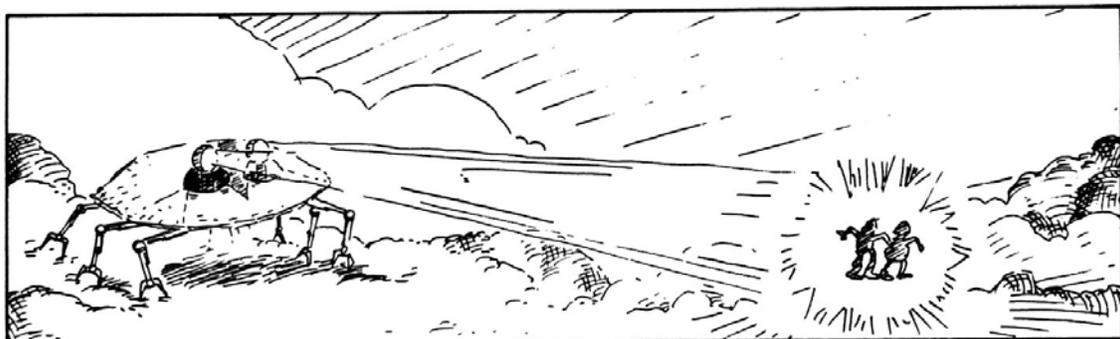
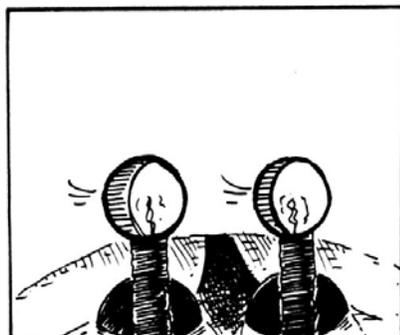
# Ninguém na Escuta.

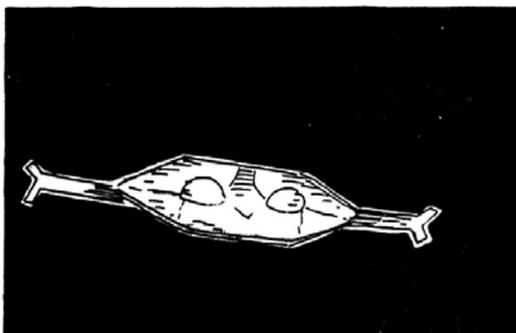
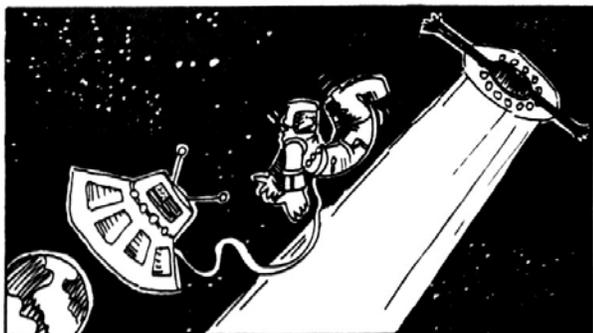
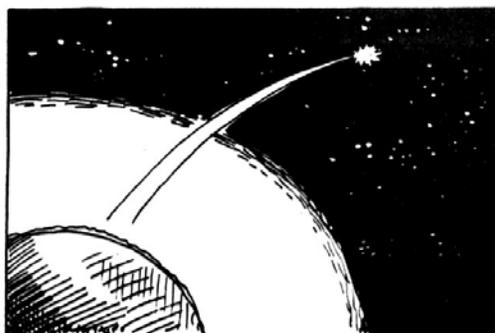
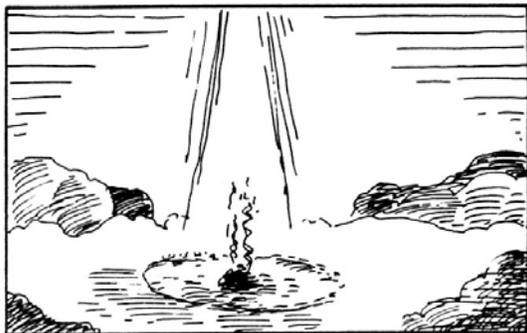
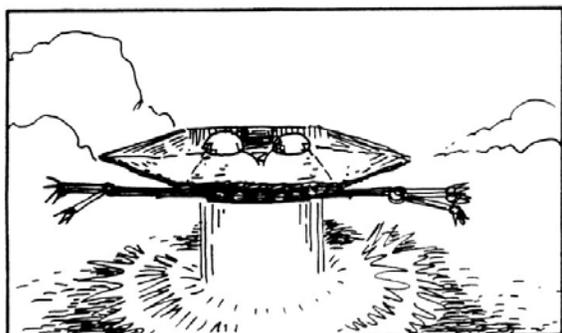
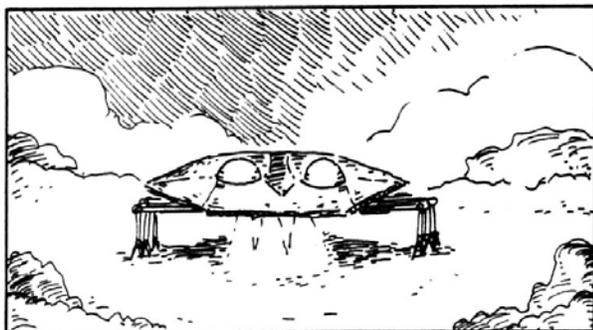
Mike  
Hizano  
JP.

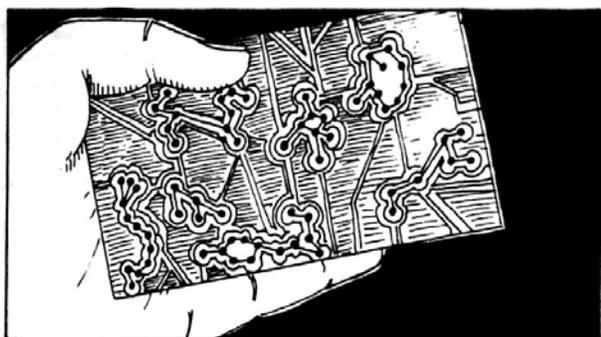
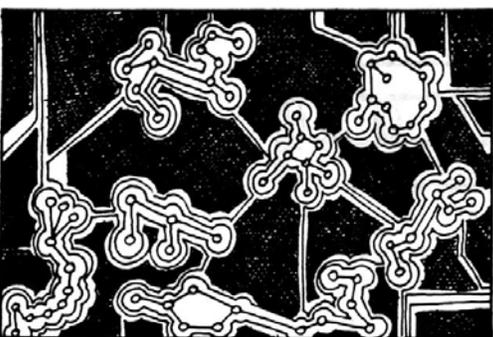
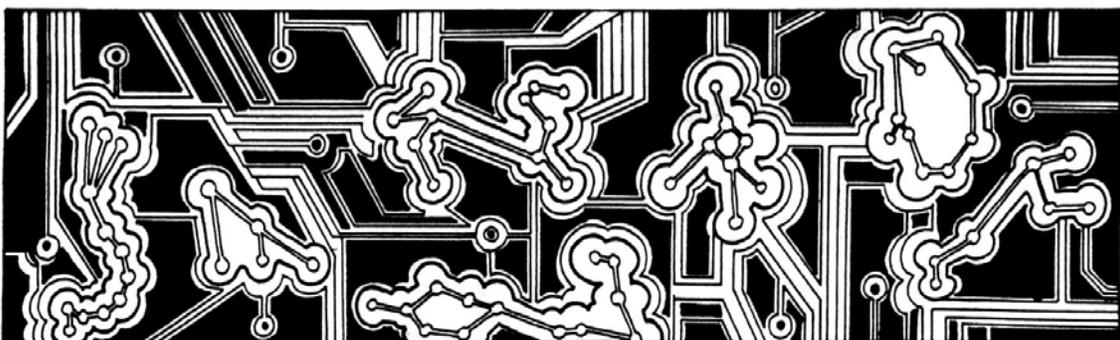
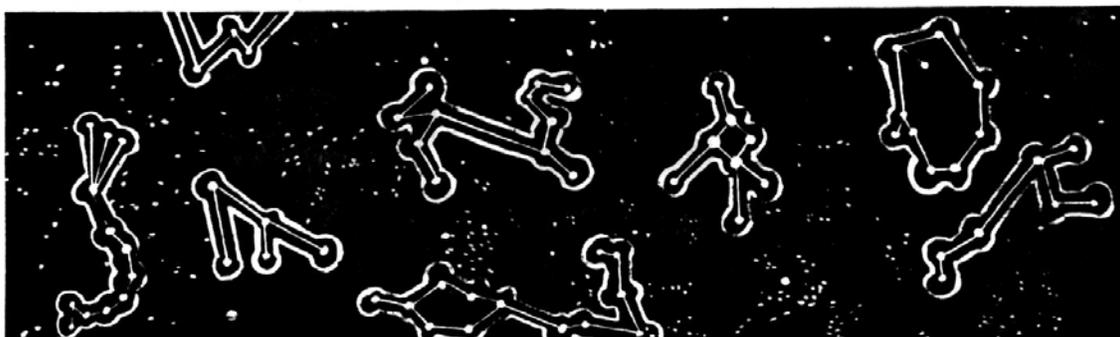
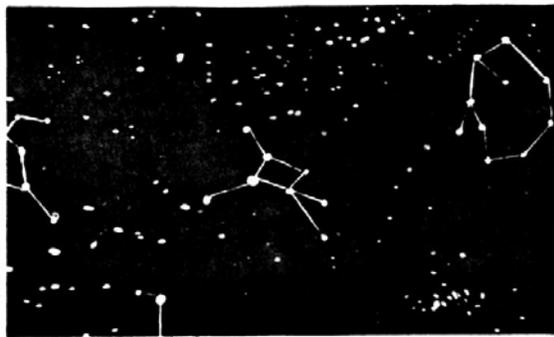
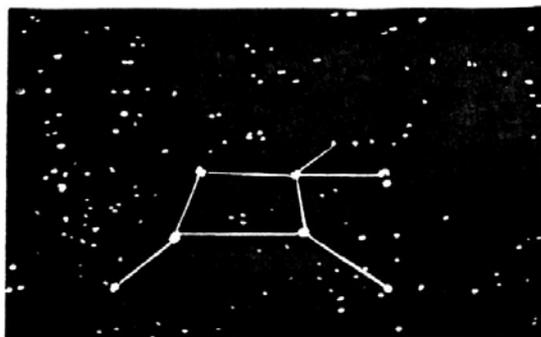












## Quadrinhos que não se fazem crer

Fosse o tema “deus” e certamente teríamos um longo e árduo trabalho para selecionar as HQ que participariam do álbum a ser editado pela Marca de Fantasia, em resposta ao concurso que lançamos anualmente. Mas, ao contrário, escolhemos o tema mais difícil, “ateísmo”, com alto grau de rejeição num país mal disfarçadamente conservador.

O concurso foi lançado em setembro e outubro de 2013 e o resultado dos classificados deveria ser divulgado até o final do ano, com a edição de um álbum, como ocorreu no ano anterior com *Amores plurais*, que resultou do concurso de quadrinhos e homossexualidade. Se para o concurso sobre a homossexualidade tivemos 23 trabalhos inscritos, sendo 15 classificados, na versão atual apenas 10 foram apresentados e cinco classificados, o que mostra a dificuldade de lidar com o tema ou simplesmente a falta de interesse.

A expectativa que tínhamos ao lançar o concurso – e sempre se nutre alguma – foi algo na linha dos quadrinhos poético-filosóficos, mais próximos desse tipo de questionamento e abertos à reflexão aprofundada. Contudo nos surpreendemos com a materialidade das obras, no sentido do discurso sobre as coisas práticas da vida cotidiana. A crença, na maioria das vezes, foi questionada enquanto valor absoluto ao se enfatizar a responsabilidade sobre os rumos de nossa própria vida.

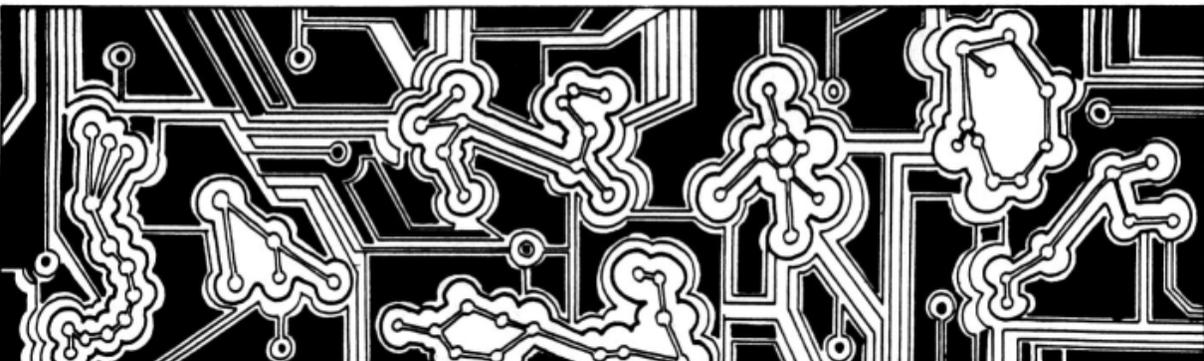
Foram classificadas as HQ “O cara lá de cima!”, de Amaro Braga, Janaina Araújo e Mariana Petróvana, de Recife, PE; “Contraponto” e “Erético”, de António Ribeiro, de Óbidos, Portugal; “Propaganda eleitoral”, de Daniel Linhares, de Santo André, SP; “Preâmbulo”, por Jefferson de Lima, do Crato, CE e Victor Vladimir, de Juazeiro do Norte, CE; e “Doido de Pedra, em A teu Deus”, de Luiz Fernando

(roteiro e desenhos), João Eudes (arte final) e Amilton Duarte (arte digital) de Juazeiro do Norte, CE.

O número de trabalhos classificados evidentemente não foi suficiente para a edição de um álbum, mas gerou mais um número da série Corisco, de revistas dedicadas a quadrinhos experimentais ou autorais. A esta edição acrescentamos um antigo trabalho meu, publicado no álbum *Psiiu: Deus*, editado por Edgard Guimarães e a participação especial de Deodato Filho, que nos cedeu sua HQ gentilmente.

Para a seleção dos trabalhos contamos com Alberto Pessoa, Marcelo Soares, Nicolás Golzio e Paloma Diniz, todos pesquisadores do Grupo de Pesquisa em Humor, Quadrinhos e Games do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFPB. Sem dúvida, um time qualificado e apaixonado por quadrinhos, que leu com muita atenção todos os trabalhos. A Marca de Fantasia mais uma vez cumpre seu papel de promover e estimular a produção de quadrinhos autorais no país, abrindo espaço para novas expressões gráficas e textuais. O tema “ateísmo” continua um desafio a se perseguir, sendo a edição desse concurso apenas o primeiro passo de um debate que esperamos seja profícuo.

Henrique Magalhães





[www.marcadefantasia.com](http://www.marcadefantasia.com)